



ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO E FISCAL DO IPREVI – 27/06/2013.

Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e treze, às 09:00 horas, na Sala de Reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Itatiaia – IPREVI, localizado à Rua Prefeito Assumpção, nº 175, Centro, Itatiaia-RJ, deu-se início a terceira reunião extraordinária deste Instituto, no presente exercício, contando com a presença dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, convocados para o presente ato, através da Carta CD/CF/ IPREVI/005/2013. Neste ato estiveram presentes os seguintes servidores: Estanislau de Assis Lemos Filho, Rosângela Muniz Lamil, Dante Cibelius de Souza; Alessandra Arantes Marques, Isaltina Cássia da Silva Alvim Dias, Cesar Rodrigues Rocha, Renildo Máximo Barbosa, Hudson Valério M. de Oliveira, Marta Rocha Jardim Mourão, Alex Pinheiro de Assis, bem como, os representantes do Conselho Fiscal Dalva Pinheiro de Lima, Anderson Alves de Moura, Rogério Muniz Lamil, Ives Pereira Tavares, Richard de Souza Queiroz, e ainda o Sr. Carlos Paverne gerente de Investimentos do Banco Bradesco e o Sr. Edson Moreira de Carvalho Gerente do Banco Bradesco, Agência Itatiaia. A reunião apresentou como pauta a apresentação de novos Fundos de Investimentos pelos gerentes dos Bancos Bradesco e Rural. O representante do Banco Bradesco Sr. Carlos Paverne, iniciou sua apresentação relatando que atua como gerente de Investimentos no Sul do estado do Rio de Janeiro. Explicou sobre a estrutura de atendimento do Banco Bradesco, contando com 4.686 (quatro mil, seiscentos e oitenta e seis) agências, tendo 62 (sessenta e dois) gerentes de Investimentos e 02 (dois) gerentes especialistas, todos certificados pela CPA-20, Certificação Profissional Anbima. Apresentou a posição de mercado do banco com volume administrado dos órgãos Públicos de R\$ 9,0 (nove) bilhões, volume administrado dos RPPS de R\$ 4,5 (quatro e meio) bilhões, total de municípios: 424 (quatrocentos e vinte e quatro). Dando prosseguimento, foi apresentado pelo Sr. Carlos Paverne a BRAM – Bradesco Asset Management relatando a experiência do Banco Bradesco administrando recursos de terceiros há mais de 40 anos. Possuindo conhecimento e presença no mercado de capitais brasileiro, gestão especializada por segmento, sendo uma das maiores gestoras de Renda Fixa da

América Latina. Demonstrou como principais conquistas a atribuição do ranking MQ1 de Qualidade de Gestão em 2004, o maior na escala internacional definida pela Agência Moody's. Apresentando compromisso com a Política de Qualidade e ainda é a primeira empresa do segmento a obter o certificado em 2002. Foi explicado aos conselheiros acerca do Enquadramento da Resolução 3922, limites de alocação dos recursos. Explanou sobre o IMA Geral – Índice de Mercado da Ambima, que é a média ponderada dos retornos diários do IMA-B, IMA-C, IMA-S e IRF-M. Como sugestão do profissional do Bradesco neste momento de instabilidade no mercado financeiro é melhor manter os investimentos em IMA no perfil mais conservador, não aconselhou a deixar só no IMA Geral, porque nesse fundo não alcançaremos a Meta Atuarial. Orienta também a alocação de parte do capital no IMA B5. No segmento setor público – referenciado DI, o fundo que tem demonstrado melhor rentabilidade é o Bradesco FIC DE FI REF DI Poder Público, esse tem 100% (cem por cento) do capital em títulos públicos, evidenciou uma evolução de 2,72% entre os meses de abril e maio de 2013. Em renda variável o Bradesco aposta no Fundo Bradesco FIA Índice de Sustentabilidade Empresarial, caracterizou uma evolução de 0,59%, entre os meses de abril e maio, teoricamente com a Copa e Olimpíadas esse setor tem crescido e muito provavelmente irá crescer mais ainda. Em ato contínuo, foi explicado pelo profissional as Perspectivas de 2013, para os RPPS – Regime Próprio de Previdência Social: Taxa Selic: 9,25, Câmbio: 2,15, PIB 2,60, PIB Mundial: 2,98. O grande desafio dos RPPS é a diversificação. Dando sequência, o representante do Banco Rural S.A., Sr. Jorge David iniciou sua apresentação relatando que o Banco Rural S.A. é um banco Múltiplo com carteira comercial, de financiamentos e de investimentos, com 49 anos de atuação no mercado, com foco no segmento de pequenas e média empresas. Em seguida, apresentou o Rural FIDC Premium, fundo aberto, cuja carteira é composta por direitos creditórios selecionados na carteira de crédito do Banco Rural S.A. Os créditos cedidos ao fundo compõem-se de títulos descontados e mútuos com garantia de recebíveis como: duplicatas, cheques, direitos creditórios, dentre outros. Os créditos possuem alta liquidez, baixa concentração, o que proporciona melhor gestão do fluxo de caixa do fundo, garantindo aos investidores maior segurança no resgate. Os principais atrativos para a aquisição de cotas do Rural FIDC Premium são: IPCA mensal + 101,50% da taxa máxima real de juros admitida nas projeções atuariais dos planos de benefícios

das entidades fechadas de Previdência Complementar. Carência de 360 dias, Rating AA (Austing Rating), Fundo Registrado na CVM em 11/12/2003, taxa de Administração de 0,25% a.a, suportada pelas cotas subordinadas, liquidez 60 (sessenta) dias após a solicitação de resgate, Auditoria da Ernest & Young, completamente aderente à resolução CMN 3.922/10, Cotas subordinadas em garantia, em percentual mínimo de 20% do Patrimônio Líquido, baixo grau de risco, não aplica IOF, em função da carência, Imposto de Renda descontado no resgate ou no último dia dos meses de maio e novembro. Foi apresentada a Rentabilidade Rural FIDC Premium Acumulado no período de 15/04/2013 a 15/05/2013 – FIDC 1,0264; IPCA – 0,5500; T.M.R.J – 5,8361; Acumulado Ano – 5,1165, CDI – 0,5811; % do CDI – 176,6305; Patrimônio : R\$ 398.262.500,65 (trezentos e noventa e oito milhões, duzentos e sessenta e dois mil, quinhentos reais e sessenta e cinco centavos), Rentabilidade Periódica: Ano 2012 – FIDC: 11,5890, CDI: 8,4132, % do CDI: 1237,7478; Patrimônio: R\$ 358.770.576,63 (trezentos e cinquenta e oito milhões, setecentos e setenta mil, quinhentos e setenta e seis reais e sessenta e três centavos); O Sr. Jorge David fez a demonstração também da composição da carteira do Rural FIDC Premium por segmento de atuação, sendo: 34,61% Comercial, 30,28% Serviços, 29,92% Serviços e 5,19% Pessoa Física. Foi relacionado os RPPS clientes FIDC no Estado do Rio de Janeiro, base: Maio/2013. Finalizou afirmando que não existe histórico de perdas nos últimos 10 (dez) anos. Trata-se de um banco ágil, transparente e com rentabilidade certa. A Diretora Administrativa e Financeira Sra Isaltina Cássia da Silva Alvim Dias questionou qual seria o risco de crédito. O Sr. Jorge informou que o risco seria se acontecesse inadimplência por parte da Petrobrás. O Sr. Dante Cibelius perguntou se o Banco Rural está com a sua situação legalizada. O representante do Banco Rural esclareceu que sim, e informou que o dinheiro vai para o custodiante não está amarrado ao CNPJ do Banco Rural. Relatou ainda que não existe nada contra o Banco Rural, Pessoa Jurídica e sim contra os diretores. Foi perguntado pela Sra Dalva Pinheiro de Lima se o Banco Rural se propõe a prestar assessoria ao Instituto. O Sr. Jorge esclareceu que sempre que necessário o Instituto pode solicitar a sua presença para prestar quaisquer esclarecimentos. Em ato contínuo, a Diretora Superintendente apresentou aos conselheiros o processo 2617/2013, Memº nº 026/SMF/2013, datado em 27/02/2013, da Secretaria de Fazenda da Prefeitura Municipal de Itatiaia, solicitando a Procuradoria

Geral do Município que acione o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Itatiaia – IPREVI, a devolver aos cofres públicos o montante de R\$ 198.294,73 (cento e noventa e oito mil, duzentos e noventa e quatro reais e setenta e três centavos). Convém esclarecer que a prefeitura Municipal de Itatiaia assinou junto ao IPREVI, o Termo de Acordo de Parcelamento e Confissão de Débitos Previdenciários, conforme processo 125/2011, amparado pela Lei Municipal nº 566 de 20 de abril de 2011. Cabe destacar que as parcelas são pagas ao final de cada mês, de acordo com o envio pelo IPREVI, do valor devidamente corrigido, acrescido de juros e atualizações previstas na Cláusula Terceira do referido Termo. Foi constatado que estas atualizações estavam sendo feitas erroneamente, onde em vez de utilizarem o valor original da dívida de 6% (seis por cento) ao ano, estavam atualizando em 6% (seis por cento) ao mês, de acordo com o índice de atualização do IGP-M. Após os esclarecimentos a Diretora Superintendente colocou em votação a devolução dos valores à Prefeitura Municipal, sendo aprovada por unanimidade a devolução. Foi requisitado pela Diretora Superintendente a autorização, deliberação dos conselheiros no que tange a ajuda de custo no valor de R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais) para custear as despesas durante a realização do Congresso em Joinvile da Diretora Superintendente Sra. Alessandra Arantes Marques e a Sra. Isaltina Cássia da Silva Alvim Dias, diretora Administrativa e Financeira. Tal proposta foi aprovada por unanimidade pelos Conselheiros. Nada mais havendo a ser tratado no dia, a Sra. Alessandra Arantes Marques, deu-se por encerrada a reunião.